



178ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Outubro/2025; 2) Credenciamento CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (GESTORA) CNPJ: 42.040.639/0001-40; e, 3) Política de Investimentos para 2026. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de outubro de 2025, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião que estão disponibilizadas no site do Instituto, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de outubro que no mês de outubro toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,03%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,56%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,09% no mês, demonstrando uma forte desaceleração da inflação, com o IPCA registrando a menor taxa para o mês desde 1998. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a.. O mercado financeiro reagiu positivamente, com a bolsa brasileira subindo e o dólar comercial recuando para o menor valor desde setembro. Essa tendência é vista como um sinal de que o ciclo de corte da Taxa Selic pode começar em 2026. O desafio fiscal continua sendo um ponto de atenção, com projeções indicando que o Brasil pode registrar o segundo maior déficit nominal entre os países emergentes em 2025. A bolsa de valores brasileira apresentou desempenho positivo, com o índice Bovespa ultrapassando os 155 mil pontos em sessões consecutivas no início de novembro, refletindo o cenário de juros altos e o interesse



de investidores por retornos no mercado brasileiro. No cenário macroeconômico global em outubro de 2025 foi marcado por uma desaceleração econômica, mas com riscos persistentes. A inflação começou a ceder, mas para o controle total exigirá mais medidas restritivas. Observou-se uma depreciação do dólar em relação a outras moedas, beneficiando países emergentes, enquanto o cenário nos EUA foi misto, com crescimento impulsionado internamente, mas com tarifas afetando o comércio exterior. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 59,70% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “âncora de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 31,98% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,37% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável ou desfavorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de outubro de 2025 passou por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovada por todos os presentes. O segundo item da pauta trata da renovação do credenciamento da instituição financeira CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, CNPJ: 42.040.639/0001-40 (gestor), conforme Instrução Normativa do CaraguaPrev e Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, sendo aprovadas pelos membros do Comitê de Investimentos.



Passado ao terceiro item da pauta trata da Política de Investimentos para 2026 que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2026, compreendendo o período de 12 meses e está de acordo com a Lei Complementar 59, de 05 de novembro de 2015 e a Resolução CMN nº 4.963/21, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade. A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto, que após análise e deliberação a Política de Investimentos para 2026 foi aprovada pelos Conselheiros presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 04 de maio de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê

